

Operadora:

Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da Ambev para esclarecimento a respeito do Fato Relevante divulgado pela Companhia na última sexta-feira sobre a proposta de reorganização societária visando à migração de sua estrutura acionária atual com duas espécies de ações (ordinárias e preferenciais) para uma estrutura com espécie única de ações.

Está presente hoje conosco o Sr. Nelson Jamel, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Esse evento está sendo gravado e todos participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Companhia. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso necessite de alguma assistência durante a teleconferência, digite *o para solicitar ajuda da operadora.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência podem conter informações sobre eventos futuros e refletem crenças e premissas atuais da diretoria da companhia relativas a situações econômicas, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros futuros. Quaisquer declarações, expectativas, habilidades, planos e premissas expressos nessa teleconferência que não descrevem fatos históricos, tais como a declaração ou pagamento de dividendos, instruções de transações futuras, implementação de estratégias financeiras e operacionais principais, e planos de dispêndio de capital, os fatores ou tendências que afetam a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais, constituem considerações futuras e envolvem diversos riscos e incertezas. Não há garantia de que estes resultados realmente ocorrerão. Estas declarações baseiam-se em muitas premissas e fatores, inclusive condições gerais de mercado e econômicas, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores poderiam fazer com que os resultados reais fossem relevantemente diferentes das expectativas atuais. Declarações futuras são válidas somente até a data em que foram feitas. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou revisar quaisquer declarações futuras feitas nessa teleconferência em razão do surgimento condições de mercado futuras ou outros fatores.

Essa teleconferência é para fins informativos apenas e não constitui uma oferta de compra ou venda de valores mobiliários. A menos que isento de registro pela SEC, a distribuição de ações e ADRs da InBev Participações S.A. a detentores norte americanos de ações e ADRs da Ambev deverá cumprir a declaração de registro na SEC a ser arquivada pela InBev Participações S.A. A Companhia pede aos investidores que leiam com atenção a declaração de registro na SEC e outros documentos relacionados à transação, quando disponíveis, uma vez que eles contêm importantes informações sobre esta. Tais documentos estarão disponíveis sem custo a investidores no site da SEC (www.sec.gov) e no site da Companhia.

Agora passarei a teleconferência ao Sr. Nelson Jamel, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Sr. Jamel, pode começar.

Nelson Jamel:

Obrigado, Megan, e boa tarde a todos. Obrigado por participarem da nossa teleconferência. Como vocês sabem, anunciamos na sexta-feira uma proposta de reorganização societária por meio da qual a Ambev planeja migrar para uma estrutura com espécie única de ações, com direitos econômico e de voto iguais.

Acreditamos que essa proposta criará valor para todos os acionistas. A transação proposta possui cinco objetivos principais. Primeiramente, aprimorar a governança corporativa, que é uma demanda constante de nossos acionistas; se aprovada, todas as ações darão direito a voto e estenderíamos aos detentores de ações preferenciais os direitos de *tag along* previstos na Lei das Sociedades por Ações, o que não ocorre atualmente.

Além disso, serão indicados dois novos membros independentes ao Conselho de Administração e elevaremos o dividendo mínimo obrigatório para 40% do lucro líquido ajustado. Acreditamos que essa proposta gera um maior alinhamento entre os acionistas e são consistentes com os padrões de governança corporativa de nossos pares globais da indústria de bebidas.

Em segundo lugar, buscar aumentar a liquidez no Brasil e Estados Unidos, com a concentração de uma única classe de ações, enquanto elevamos o peso em índices e bases de acionistas potencialmente atraindo investidores impedidos de investirem em companhias que tenham mais de uma classe de ações.

O terceiro objetivo é simplificar nossa estrutura organizacional eliminando diversas empresas do grupo, reduzindo assim as despesas operacionais, administrativas e financeiras. Aproximadamente cinco entidades do grupo deixarão de existir caso a transação seja aprovada.

Em quarto lugar, aproveitar os benefícios fiscais da amortização de um ágio de aproximadamente R\$105 milhões para fins de imposto de renda, graças à incorporação da Ambev pela InBev Participações, o que beneficia os acionistas da Ambev.

Em quinto lugar, aumentar a flexibilidade para gerenciar nossa estrutura de capital. Como já mencionei, uma única classe de ações elevaria a liquidez, e acreditamos também que essa transação nos ajudaria a resolver um dos problemas que enfrentamos cada vez mais relacionado ao fato de que nossa forte geração de caixa tem aumentado a um ritmo mais elevado do que nossa reserva de lucro.

Caso esse desequilíbrio continue, poderíamos enfrentar barreiras com nossa estrutura de capital no longo prazo. A incorporação por meio da troca de ações, entretanto, poderia nos ajudar a resolver a questão potencialmente elevando nossa capacidade de *payout*, aumentando dessa forma os dividendos, juros sobre capital próprio ou a recompra de ações, caso a Companhia decida fazê-lo no futuro. Nossa intenção é ter uma Companhia sem assimetria de direitos entre acionistas.

A proposta é atribuir igual valor a ações ordinárias e preferenciais. Da mesma forma, a submissão da organização societária para voto dos acionistas foi realizada de forma a dar voz aos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias e preferenciais, sendo que a reorganização societária estará sujeita à aprovação da maior parte dos acionistas minoritários de casa classe em separado.

Além disso, os acionistas controladores decidiram fazer valer a vontade manifestada pelos acionistas minoritários abstendo-se de votar ou por meio do voto. Será garantido direito de retirada aos acionistas detentores de ações ordinárias, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações.

Caso a transação proposta seja aprovada, teríamos uma nova Ambev com uma única classe de ações com direitos econômico e de voto iguais, bem como dois membros independentes aprovados pelos acionistas, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. O dividendo mínimo mandatário será de 40% do lucro líquido ajustado, 14,3% acima dos atuais 35% estabelecidos pelos regulamentos da Ambev.

Como nosso objetivo é atribuir igual valor às ações ordinárias e preferenciais, não haverá mudança no capital social; o atual acordo de acionistas seria alterado de forma a refletir os termos e condições da transação listados acima, e a Ambev e suas outras subsidiárias seriam incorporadas à nova Ambev.

Em relação ao prazo, a assembleia extraordinária de acionistas que resolverá sobre a transação proposta deverá ocorrer em maio de 2013, devido à reorganização societária preliminar necessária e aos arquivamentos e registros de lei que deverão ser feitos e/ou obtidos na CVM, BM&FBOVESPA, SEC, Bolsa de Valores de Nova York.

Agora, repassarei a palavra à Megan, que fornecerá as instruções do Q&A para que possamos responder algumas perguntas. Megan, por favor.

Alan Alanis, JPMorgan:

Muito obrigado. Bom dia, Jamel. Obrigado pela teleconferência. Você mencionou algo agora mesmo sobre barreiras e flexibilidade para elevar a capacidade de *payout* da companhia. Poderia falar um pouco mais sobre isso em termos de quantificação? Com a mudança, sua atual capacidade irá de quanto para quanto em termos de *payout*? Pode nos explicar um pouco mais sobre o racional disso, por favor? Essa é a primeira, e tenho uma rápida pergunta em seguida.

Nelson Jamel:

Claro, Alan. Boa tarde e obrigado pela pergunta. Quando anunciamos a transação, estávamos focados nos cinco objetivos principais e, como falei, um deles é melhorar nossa flexibilidade de gerenciar nossa estrutura de capital.

Acreditamos, primeiramente, que uma única classe de ações elevaria a liquidez, isso é algo que beneficiaria. Mas já discutimos isso em outras teleconferências, principalmente durante os resultados divulgados e quando foram feitas perguntas sobre nosso *payout*.

Mencionamos que isso não é uma questão para o curto prazo, mas poderia se tornar uma barreira com o tempo, com a forte geração de caixa, que está aumentando a um ritmo mais acelerado do que nossas reservas de lucro. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, dependemos dessas reservas para implementar nossa estratégia de *payout*.

Então, se essa falta de equilíbrio permanecer, poderia criar barreiras no médio a longo prazo, é isso que estamos olhando aqui. Portanto, a incorporação por meio da troca de ações nos ajudaria. Seria um dos passos, o passo crítico que estamos propondo aqui, e, se aprovado, principalmente pelos minoritários, nos ajudaria com essa questão. Ela elevaria nossa capacidade de *payout*, novamente de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. É claro que não estamos passando nenhum *guidance* específico sobre como vamos gerenciar isso com o tempo, pois, se você racionalizar, isso depende das condições de mercado, nós teríamos flexibilidade, que é um ponto importante, para aumentar os dividendos consistentemente com o tempo, gerenciando nosso *payout*, seja por meio dos dividendos, juros sobre capital próprio ou recompra de ações. Caso a Companhia decida fazê-lo no futuro, não enfrentaríamos as dificuldades que enfrentamos hoje.

Agora não conseguimos quantificar um número específico, e é claro que esse será um longo processo. Não esperamos que seja concluído antes do fim do primeiro semestre de 2013. Divulgaremos diversos fatos relevantes e faremos arquivamentos na CVM e SEC.

Então, todos esses números e quantificações específicas serão divulgados oportunamente. Ainda não conseguimos discuti-los, pois não estão prontos, mas acredito que a perspectiva aqui seja acrescentar essa flexibilidade para gerenciar nossa estrutura de capital proativamente com o tempo.

Alan Alanis:

Entendi. Entendo que não possa ser quantificado, mas no meu ponto de vista isso é um fator relevante e é por isso que vocês estão focando nos cinco principais objetivos. Então, fico no aguardo de mais detalhes sobre tal flexibilidade quando possível.

Minha segunda pergunta é por que não listar a companhia no Novo Mercado de uma vez? Quais são os componentes de listagem do segmento que fez vocês pensarem 'é isso que nos deixa desconfortáveis' e pararem a um passo da listagem do Novo Mercado no Brasil?

Nelson Jamel:

Claro, entendo sua pergunta. Acredito que aconteceu o contrário. Não falamos 'Bem, esse é o Novo Mercado, e não queremos chegar lá, portanto vamos parar um pouco antes'. Olhando para os principais *gaps* em termos de melhoria, em governança corporativa, que são na verdade oportunidades, vimos o 'um voto, uma ação', os conselheiros independentes, os direitos de *tag along*.

Vimos que esses eram os principais *gaps* que tínhamos, por exemplo, em relação a nossos pares globais, e focamos neles. Então, pensamos 'Ok, estamos replicando significativamente ou em grande parte ou adotando a maioria dos elementos do Novo Mercado,' mas alguns deles não consideramos relevantes ou essenciais para a Ambev

nesse estágio, é por isso que focamos no que acreditamos realmente acrescentar à nossa estrutura corporativa, e isso nos levou à estrutura de transação proposta hoje.

Mas, novamente, acredito que os pontos realmente importantes a serem considerados são que focamos em preencher nossos *gaps* em relação a nossos pares globais, cujo padrão de governança corporativa diverge do Novo Mercado, coisas como *free float* mínimo de 25%, que não acreditamos ser relevante para a Ambev hoje.

Nosso *free float* é de 29% e a transação proposta não indica nenhuma mudança. Esperamos que a estrutura acionária continue a mesma, portanto isso não é um problema. Mas, se você observar, nossa liquidez é alta e não acredito ser necessário acrescentar elementos a ela.

Esse foi apenas um exemplo, não há exigências do Novo Mercado que decidimos não cumprir. Foi o contrário: focamos no que pretendemos acrescentar, e então propomos a transação dessa forma.

Alan Alanis:

Justo. Muito obrigado, Jamel.

Thiago Duarte, BTG Pactual:

Bom dia. Apenas perguntas complementares. Primeiro, você consegue quantificar quanto a companhia economizará com essa simplificação da estrutura acionária e eliminação de subsidiárias resultante da unificação do preço das ações?

Nelson Jamel:

Oi, Thiago. Bom dia. Da mesma forma, não estamos em uma posição para fornecer números específicos de economia de custo. É claro que podemos imaginar intuitivamente. Esperamos eliminar cerca de cinco subsidiárias caso a transação seja aprovada.

Portanto, reduziremos o custo de registro de licenças SAP para honorários de auditoria e todos os custos administrativos, e nos tornaremos mais eficientes em termos de procedimentos de encerramento e etc. Como você sabe, estamos focados em eficiência, produtividade, redução de custos sem capital de giro, que você pode investir em capital de giro, você sabe do nosso foco no OBZ (Orçamento Base Zero) e todas essas coisas. Oportunidades de fácil acesso não existem mais.

Então, tudo o que você conseguir fazer para ser mais eficiente conta, e isso é um bom exemplo, será significativo em termos de economias de custo. Oportunamente anunciaremos quais entidades serão objeto de fusão e as economias esperadas. No momento, não temos dados ou uma quantificação específica para fornecer.

Thiago Duarte:

Sim. Ainda sobre os direitos de *tag along* e dividendo obrigatório, eu gostaria de saber como você chegou aos 40% e aos 80% de *tag along*, e por que não dar os 100%?

Nelson Jamel:

Bem, a legislação brasileira estabelece 80% de direito de *tag along* para detentores de ações ordinárias. É isso que eles têm hoje e é o que estenderemos a todos os acionistas na transação proposta.

Os 40% referem-se à comparação com outras companhias líderes no Brasil e também outros pares globais, e serve como um aumento de aproximadamente 14% contra o mínimo que oferecemos atualmente. Vale ressaltar que nosso objetivo é estar acima do mínimo.

Portanto, acreditamos que seja importante. Mas, como já mencionei, nosso objetivo é elevar ainda mais a flexibilidade para sermos mais proativos em termos de estrutura de capital, e teremos a oportunidade de elevar nosso *payout* com o tempo com a transação proposta, caso a companhia decida fazê-lo oportunamente.

Thiago Duarte:

Ok, obrigado.

Alex Robarts, Citigroup:

Obrigado e bom dia. Gostaria de entender um pouco mais sobre sua escolha da InBevPar como *holding*. Há algum motivo para escolher esse caminho dados incentivos fiscais e afins? Entendo que o Novo Mercado e a InBevPar oferecem benefícios da amortização do ágio de R\$105 milhões, mas vocês têm algum comentário sobre a escolha específica da InBevPar?

Nelson Jamel:

Olá, Alex. Claro. Você tocou num dos elementos específicos por termos a InBev Participações como *holding*, que é o ágio. Mas eu diria que isso se deve aos objetivos da transação proposta - a implementação de uma única classe de ações, melhoria na governança corporativa e o ágio, que é específico à InBevPar por ser a estrutura mais eficiente, mesmo olhando para a implementação no melhor prazo possível e com o melhor custo benefício.

Então, estamos olhando para os impactos fiscais, contábeis e jurídicos relevantes das alternativas que temos ao escolher a InBev Participações como a companhia final listada. Essa deveria ser a melhor alternativa para atingirmos nossos objetivos simultaneamente e no menor prazo possível.

Esses são os motivos específicos, e acho importante ressaltar que não há outros ativos ou passivos relevantes na InBev Participações. Temos algum dinheiro em caixa, alguns créditos fiscais, mas nada relevante comparado ao foco da operação, exceto pelo ágio que amortizaremos e que nos beneficiará de uma perspectiva fiscal.

Alex Robarts:

Obrigado.

Ricardo Boiati, Bradesco:

Olá. Obrigado por aceitar a pergunta, Jamel. Tenho uma pergunta em relação a sua estrutura de capital, que garantiu habilidades e flexibilidade para trabalharem a estrutura de capital também no processo de M&A. Se vocês tivessem a oportunidade de realizar uma aquisição hoje, prefeririam pagar com ações após a nova estrutura, já que talvez tenham essa oportunidade?

Isso faria sentido, considerando que suas ações estão sendo negociadas a um prêmio maior em relação a seus pares globais, e também se faria sentido para vocês buscarem oportunidades de M&A fora da América Latina, mesmo que em outras regiões as sinergias fossem menores. Obrigado.

Nelson Jamel:

Claro, Ricardo, obrigado pela pergunta. Começando com o M&A, acredito que o que importa na história da Companhia é o crescimento orgânico e que há muitas oportunidades para isso no Brasil, mas também continuamos a considerar M&A.

Esse ano foi importante para fortalecermos nossa presença na América Latina Hispânica. Com a aquisição na República Dominicana, essa é provavelmente a região que vamos focar. No longo prazo, não nos vemos fora da Américas.

Por outro lado, acredito que a Companhia já tenha a oportunidade de aumentar a flexibilidade de M&As, e com a transação isso provavelmente ocorrerá. É claro que não visamos a nenhum objetivo específico aqui, nem se vamos utilizar uma fonte diferente de recursos para uma potencial aquisição.

Mas a Companhia tem forte geração de caixa, e dessa perspectiva uma transação acrescentaria apenas marginalmente ao que temos hoje. Portanto, não há mudança em relação ao que fizemos na República Dominicana, por exemplo, que acabou sendo uma aquisição em dinheiro. No futuro, sempre escolheremos a melhor oportunidade para uma transação, mas acho que isso é insignificante para os benefícios propostos nessa transação.

Ricardo Boiati:

OK. Obrigado.

Operadora:

A sessão de perguntas e respostas está encerrada. O Sr. Nelson Jamel fará os comentários finais.

Nelson Jamel:

Obrigado, Megan, e obrigado a todos por participarem da teleconferência. Aguardo a próxima oportunidade de falar com vocês novamente em 2013 e na teleconferência de resultados do 4T. Antes disso, estamos ao seu dispor para esclarecer quaisquer outras perguntas relacionadas à transação. Obrigado mais uma vez por participarem hoje. Até logo.

Operadora:

A conferência está encerrada. Obrigada por participar. Podem desconectar.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidores (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”.